



**DN ECONOMIA**

## As "balas" causadas pela Guerra

Pós-guerra deixa portugueses a chorar por pão

Aos portugueses não bastavam as lágrimas que escorriam ao ver os seus adorados partirem para a Guerra, depois do fim do conflito choravam também por pão. O pós-guerra não só trouxe miséria, ruína e más condições de vida para a população, como também fez de Portugal um país decadente. Viveu-se uma época de crise no sentido financeiro, moral e cultural. A década de 20 foi dominada por salários baixos apesar do elevado número de horas de trabalho e pela luta sacrificada para ter um pedaço de pão.



### Tanques "atropelam" a economia

**Guerra tem impacto económico em Portugal**

Quanto mais se estendia a Guerra, maior era o impacto na economia portuguesa. O custo de vida para os portugueses tornou-se incomportável ao ponto de faltar comida que passou a ser racionada. Apesar do tabelamento dos preços houve muita especulação sobre alguns alimentos, nomeadamente a carne.

**DN DESPORTO**

## De uma arma na mão a uma bola no pé

Aliados confrontam-se no relvado



No decorrer da I Guerra Mundial, um desporto popular surgiu na Inglaterra. O futebol contribuiu para a união da população como um clima de boa disposição, entretenimento e união entre as duas nações, Portugal e Grã-Bretanha. O cartaz

ilustra a recepção acolhedora dos portugueses à Missão Naval Inglesa. Esta iniciativa passa por um jogo de futebol, onde o objectivo é criar laços para uma nova aliança representativa para Portugal.

### Um "novo jogo" para as mulheres

**Passos em direção à emancipação feminina**

Oportunidades surgiram para a mulher na ausência do homem, graças à sua participação na I Guerra Mundial. A mulher viu-se obrigada a substituir o papel do homem nos trabalhos pesados, industrializados e mecanizados;

assumiram o papel de dona de casa e da educação dos filhos; entraram no campo do mercado da guerra, e noutro campo que todos consideravam masculino: o futebol. Um novo jogo surgiu em 1917 em Inglaterra.

# Diário de Notícias

www.medialab.dn.pt

Directores: Loredana Petrea / Mariana Calado  
Data: 16, Abril, 2015 Ano 1 Nº 38425 Valor: Gratuito



## I Guerra Mundial: pretexto para o país fortalecer o regime?

Com apenas quatro anos, a República viu na guerra uma oportunidade de fortalecer o seu regime e demarcar a sua posição na Europa e no Mundo. Os deputados chegam a

consenso e permitem a entrada de Portugal no conflito, enviando assim os primeiros militares para África em prol da defesa das suas colónias, sendo então, em 1917, enviados

### De uma arma na mão a uma bola no pé

O futebol foi uma criação inglesa tendo um grande impacto na I Guerra Mundial como factor unificador de todos os combatentes.



### I Guerra Mundial lembrada no DN

A inauguração do workshop "Repórteres de Guerra" contou com a presença de inúmeras figuras militares, entre elas o Ten. Gen. Mário de Oliveira Cardoso.

### Tratados de Paz no após Guerra

Alguns tratados de Paz celebrados no fim da I Grande Guerra revelaram-se impotentes.

### Música e a Guerra

O fado, como outras formas culturais, refletiu os dramas da I Grande Guerra.







**DN POLÍTICA**

# Ponto final à neutralidade portuguesa

Em 1916, a Alemanha declara guerra a Portugal



A publicação de uma lei por parte da República Portuguesa em 1916, obrigava à apreensão de todos os meios humanos e materiais, o que levou ao impedimento por parte de alguns Estados, em especial do Alemão, do cumprimento dos seus planos económicos e bélicos. Com isto, Portugal apoderou-se de navios e mercadorias de que no momento não dispunha, podendo assim fazer face às dificuldades em que o país se encontrava.

## Política divide opiniões sobre a Guerra

Opiniões divergentes revelam instabilidade política

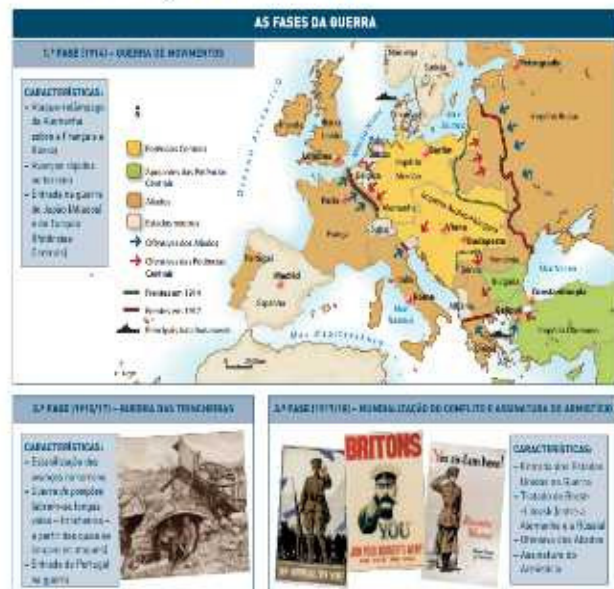
A entrada na Guerra não foi consensual, levantaram-se vozes nacionais a favor e outras contra, muito por causa das suas ideologias políticas. Isto mostrou novamente que Portugal vivia um período de grande instabilidade política, aumentando as divergências e contribuindo para a queda da 1ª República.

**DN INTERNACIONAL**

# A mundialização da Grande Guerra

Clima político delicado leva à declaração da Guerra

A primeira Grande Guerra começou por ser entre três nações mas rapidamente se estendeu ao resto do mundo, da mesma forma que passou do papel à prática. A rapidez deste processo mostra que a paz no mundo estava assente em alicerces bastante frágeis que precisavam apenas de um vento motivador para que a Guerra fosse declarada.



## Tratados de Paz levam à Guerra

Paz do após Guerra foi temporária

Após o fim da I Guerra Mundial foram assinados vários tratados de paz que pretendiam assegurar a mesma, não permitindo que novos conflitos mundiais se verificassem. Contudo, percebemos que, pelo contrário, estes tratados estiveram na origem da 2ª Guerra Mundial, ao declarar a Alemanha culpada e ao excluir, da Liga das Nações, alguns dos mais importantes Estados. Tudo isto contribuiu para o insucesso deste projeto.

**DN SOCIEDADE**

# As grandes heroínas da I Grande Guerra

"Damas Enfermeiras" iniciam uma Revolução



A 1ª Guerra Mundial foi, sem dúvida, um período trágico, no entanto abriu caminho para uma revolução, nomeadamente no que concerne ao papel da mulher na sociedade no

século XX. O trabalho doméstico é posto de lado e partem para a frente de batalha como "Damas Enfermeiras", ganhando o estatuto de heroínas pela coragem demonstrada.

Este foi o acontecimento que desencadeou a luta de afirmação da mulher num Mundo onde os homens "governavam", sendo elas, ainda hoje, uma fonte de inspiração.

## Os Soldados Desconhecidos

A eterna homenagem às tropas

Permanecem, desde abril de 1921, no Mosteiro da Batalha, os restos mortais dos dois Soldados Desconhecidos recolhidos da Flandres e África Portuguesa, como homenagem a todos os que deram a vida pela Pátria. É fundamental reconhecer o simbolismo deste ato, que visa dignificar todos os combatentes.

**DN CULTURA**

# Arnaldo Garcez reportou a Guerra

Imagens mostraram a realidade ao mundo

Arnaldo Garcez foi um soldado português na I Guerra Mundial e um dos primeiros repórteres fotográficos de guerra, registando momentos do quotidiano das tropas, censurando imagens violentas a fim de evitar sofrimento e preocupação às populações.

## O Fado da I Guerra

Relatos em canção da vida nas trincheiras

Fernando Farinha dá voz a todos os combatentes da I Guerra Mundial, através do seu Fado "O Soldado na Trincheira". O fadista denuncia as terríveis



condições em que estes homens habitavam - "não passa duma toupeira, vive debaixo do chão." -, no entanto, exalta o seu amor pela Pátria bem como o

seu voluntário sacrifício - "E na campa de soldado, só quero um nome gravado o nome de Portugal."